



Sexta-feira, 19 de janeiro de 2018

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

De onde Eu vim, é escasso o amor, e o sofrimento das almas não lhes permite receber a Graça e a Misericórdia de Deus.

Como Servo do Criador de todas as coisas, ingressei nos profundos abismos deste planeta para dar a conhecer aos corações uma realidade diferente, que os seus olhos não podiam ver, que não podiam sentir nem compreender que existia.

Uma parte desse sofrimento Eu trouxe até aqui, e poderão se perguntar por quê. Para que vejam, filhos, que em verdade vocês têm tudo, apenas lhes resta doar tudo de si mesmos por aqueles que verdadeiramente necessitam.

Apesar de que Eu trouxe esse sofrimento para que seja liberado, não é apenas isso que coloco diante de seus corações. Também lhes trago a esperança e a Graça da liberação para que acreditem que tudo é possível de se transformar, mesmo as feridas mais antigas, os sofrimentos mais profundos, os piores erros cometidos; tudo é possível de se transformar.

Esse abismo que hoje Eu lhes mostro provém do coração de uma nação ferida, ferida pela ignorância dos homens, pela distância que há entre o coração humano e o Coração de Deus quando não querem ver.

Mas, da mesma forma, filhos, do mesmo coração dessa nação, mais profundo que todos os abismos, mais poderosa que a ignorância, que a indiferença, que a dor, Eu lhes trago uma nova esperança. Do profundo do coração dessa nação ferida, faço emergir uma essência que não provém deste mundo, mas sim do Coração de Deus. Essa essência hoje lhes é incompreensível, porque a desconhecem, mas ela é tão brilhante quanto mil sóis e tão palpável como vocês o são para o mundo.

Essa essência, que estava oculta, começa a pulsar porque recebeu uma nova oportunidade. Essa essência cruzou os abismos que a encobriam e, silenciosamente, também cruzou fronteiras e, retirando-se dessa nação ferida, encontrou repouso em outro lugar; falo-lhes do coração de Roraima.

Isso não significa, filhos, que os seus queridos irmãos da Venezuela não têm mais uma esperança; ao contrário, esta essência que agora emerge e se prepara para poder expressar-se vem em auxílio de todas as almas, vem em auxílio de seus filhos, aqueles que se comprometeram com ela desde o princípio desta Criação, que se comprometeram, inclusive, a purificar suas vidas e perseverar, confiantes neste plano de amor.

Por que Eu lhes falo dessas coisas estando aqui tão distante, aparentemente, do coração de Roraima? Porque esta é Minha casa, aqui Eu protejo Minhas Palavras e as pronuncio ao mundo com a potestade que o Criador Me concedeu para instruir e despertar as almas.

Aqui Eu revelo mistérios, independentemente da compreensão humana, porque Minhas Palavras são como códigos de luz e de amor que os transformam e os elevam para que cheguem até aquele lugar onde o Criador os espera, onde deveriam estar desde o princípio.



Por isso que daqui, de Minha casa, impulsiono o coração de Roraima e o protejo para que sua essência seja resguardada e não esteja mais nos cativeiros deste mundo, como estão tantas almas neste tempo.

A essência de Roraima se liberta para que as almas também sejam libertadas e, apesar da dor e das provas que seguirão vivendo, que a fortaleza interior dos filhos de Roraima não seja destruída, e o amor que alcançaram, a alegria e a esperança não desapareçam de seus corações.

Aparentemente, o inimigo comemora um triunfo, mas Deus, filhos, comemora a vitória de Suas criaturas através do amor que supera todo sofrimento, assim como Seu Filho o superou estando na cruz.

A essência de Roraima será, para os seus filhos, como os arcanjos e os exércitos celestiais que sustentaram a Cruz de Cristo até o fim. Ela se liberta para que sua luz os sustente, apesar do calvário deste mundo, e os cure, ainda que o corpo pareça esmorecer. E, se todas as células desaparecerem e a consciência conhecer o que chamam de morte, a essência de Roraima lhes mostrará a verdadeira Vida, que a humanidade ainda desconhece por estar tão presa às ilusões deste mundo.

Hoje é o dia de um novo começo, um dia para erguer os seus rostos a Deus e clamar pela renovação.

A essência de Roraima terá muito para reconstruir e, apesar de que se mantenha silenciosa, o seu silêncio fala mais alto que todos os gritos de dor deste mundo.

Com isso lhes digo, filhos, que o mundo conhecerá neste ciclo sua purificação, mas também uma esperança que desconhece.

Assim como Aurora despertou nestes últimos dias, através da voz da Mãe do Mundo, que ecoou nos Universos e voltou a abrir as fontes de cura para a Terra, essa cura, como um manancial que provém do Reino de Aurora, está chegando também, silenciosamente, àquelas essências que estavam caladas e ocultas no profundo do planeta, como se não existissem, como se ninguém as conhecesse, porque, pela Lei de Deus, deveriam estar silenciosas, para que logo chegasse o tempo de que sua voz voltasse a ressoar, de que o som dessas essências divinas, guardadas no profundo da Terra, pudessem-se fazer escutar no coração dos homens, e todos os mistérios escondidos na Terra, para emergir neste tempo e despertar as criaturas, se revelarão aos corações dos homens.

Os que eram tidos como loucos serão os únicos que terão razão e saberão estar de pé quando esses mistérios se revelarem.

Que todos os ensinamentos que os trouxeram até aqui sejam a base desta nova escada que deverão começar a subir a partir deste novo ciclo.

Não se aferrem apenas ao que já conhecem; deixem que se renovem a sabedoria e o conhecimento dentro de vocês para que, dessa forma, sejam instrumentos para a renovação desta humanidade, para que o que lhes parece novo seja o óbvio, aquilo que Deus pensou desde o princípio, mas que a humanidade nunca viveu.

Que tudo o que já aprenderam lhes dê forças para que possam voltar a aprender. Sejam como as crianças que não conhecem nada e se abrem para todas as coisas, que se lançam à verdade com intensidade, que não deixam que as dúvidas tomem conta de suas mentes e, com alegria e sem temor, seguem esse caminho que Deus lhes aponta com Suas mãos invisíveis.



A essência de Roraima já tocou o coração do Brasil para que seus filhos a amparem. Agora, filhos, companheiros e servidores, terão muito o que fazer, que construir, que manifestar, que despertar, que transformar e que viver para dar uma oportunidade a outros.

Os seus irmãos, em Boa Vista, agora precisam de seu auxílio, porque as dificuldades já transcendem suas capacidades humanas e seus corações estão um pouco cansados. Sejam esta mão que se estende, este coração que chega para renovar, como um sangue novo nas veias de seus irmãos que até hoje perseveraram no serviço e nesta missão que vai muito além do que suas tarefas, seu dia a dia e aquilo que os seus olhos podem ver.

Essa missão está fazendo-os crescer, mas Deus não pode permitir que seus filhos percam as forças e façam coisas que não estão prontos para fazer; por isso eles precisam de mais mãos, corações e, sobretudo, consciências dispostas ao serviço.

Muito ainda devem saber, não só sobre a essência de Roraima, mas sobre tantas essências que estão ocultas neste mundo. Assim como as crianças aprendem a ler e vão soletrando as primeiras letras, assim Eu lhes ensino os Mistérios de Deus.

Quando crescerem, descobrirão que não apenas uma frase estava oculta em minhas Palavras, mas uma história inteira, a história da criação desta humanidade, o presente e o triunfo de Deus na derrota da ignorância, da soberba e do egoísmo humano. Com isso, filhos, Eu os abençoo e lhes agradeço por estarem aqui.

Hoje quero lhes deixar uma Graça especial, como símbolo deste sofrimento que Eu vim curar, desta fortaleza que Eu vim despertar para que os corações transcendam a dor, a tristeza ou a enfermidade e reconheçam que, independente de suas provas, Deus os chama a uma superação maior, a uma experiência de amor que, assim como o Seu Filho, transcende qualquer sofrimento corporal, interior ou espiritual, porque é dessa forma que o amor se torna verdadeiro e cruza as dimensões.

Ofereçam essa Graça aos que não conhecem a Graça de Deus, que não a veem e submergem cada dia mais em seu sofrimento e em sua dor.

Aos que buscam, sempre se lhes dará; se não fosse assim, as Palavras do Filho de Deus não seriam verdadeiras. Confie em Suas promessas e as vivam neste tempo.

Vamos cantar para que a humanidade receba esta Graça.

Com isso os abençoo e abençoo toda a humanidade com a potestade que Deus Me entregou para interceder pelas almas e elevá-las ao Seu coração.

Agora vão, filhos, e com este impulso em suas consciências, multipliquem-no para oferecer aos pés do altar de seu Mestre e Senhor quando Seus pés, nesta noite, tocarem a Terra.

Eu lhes agradeço e novamente os abençoo em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Sigam em paz e levem esta paz ao mundo.